

**ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA  
DO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL,  
REALIZADA NO DIA NOVE DO MÊS DE  
FEVEREIRO DO ANO DE DOIS MIL E  
VINTE E DOIS.**

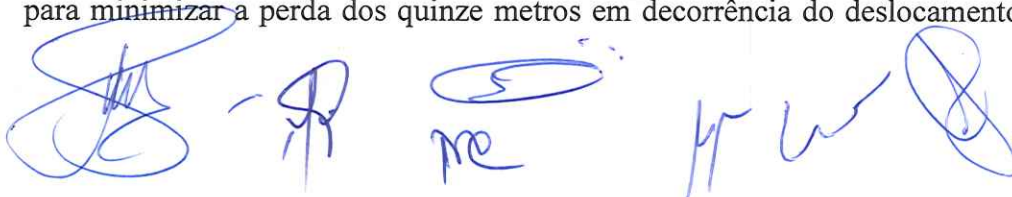
Ao nono dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, às dez horas, na forma híbrida, devido às normas relacionadas ao enfrentamento da Pandemia do COVID19, realizou-se a 10ª Reunião Ordinária do **CAP PSFS** - Conselho de Autoridade Portuária do Porto de São Francisco do Sul, transmitida do Gabinete da Presidência da **SCPar Porto de São Francisco do Sul**. Na forma presencial encontravam-se os **Conselheiros do Poder Público**: Alessandro Rodrigues de Lemos Paula Marques (Membro Titular SNPTA / Presidente do CAP) e o Dr. Cleverton Elias Vieira (Membro Titular - Presidente da SCPar PSFS) e na forma *on-line*, presentes os **Conselheiros do Poder Público**: Flávio Silva de Almeida (Titular – ANVISA), Roberto Hammerschmidt Estrugala (Suplente – Receita Federal), Vice-Prefeito Sérgio Murilo de Carvalho Oliveira (Suplente – Município SFS), Sr. Jamazi Alfredo Ziegler (Titular – Estado de SC) e Sr. Joel Alves ( Suplente – Estado de SC); da **Classe Empresarial**, na forma *on-line*: Sr. Marcello de Freitas Cortez (Titular - SINPOSF) e Sr. Paulo Penha Capriolli ( Titular – ABTP); **dos Trabalhadores Portuários**, na forma *on-line*: Flávio Tascheck Rosa (Titular – FNP), George Willian Wulff ( Suplente – FNP), Getúlio Aprígio da Silva (Suplente – FNP) e Maikon Maciel (Titular – FENCCOVID). Na forma presencial os **demais convidados**: Reinaldo Antônio Ferreira de Lima (Diretor de Operações e Logística da SCPar PSFS) e o Sr. Vinícius Querino (Chefe de Gabinete da SCPar PSFS); Na forma *on-line* os **demais convidados**: Sr. Hugo Raposo (SINPOSF), Sr. José Manuel A. Nolasco (SINPOSF), Dra. Cilene Bonikoski e Dr. Paulo Henrique Olivet (SINPOSF).

Dando início à reunião, seguindo a Pauta, o Presidente do CAP, **Alessandro Rodrigues de Lemos Paula Marques**, cumprimentou e agradeceu a presença de todos. Após a verificação de quórum, o Presidente do **CAP PSFS** expôs a necessidade, devido às questões da Pandemia do COVID19, de ser realizada a referida Reunião de forma híbrida, onde apenas o Dr. Alessandro – Presidente do CAP e a Autoridade Portuária estavam na forma presencial, os demais de forma *on-line*. Destacou ainda o Dr. Alessandro, otimizando o tempo, aproveitou sua vinda à São Francisco do Sul para também realizar visita técnica relacionada à potenciais arrendamentos que o Ministério da Infraestrutura vem tratando com a Autoridade Portuária. A seguir, item três da Pauta, foram aprovadas, sem ressalvas, as Atas da 9ª Reunião Ordinária do CAP PSFS e da 2ª Reunião Extraordinária do CAP PSFS, anteriormente encaminhadas via e-mail para análise de todos os Membros, observando que a assinatura nas mesmas serão apanhadas presencialmente junto aos membros, com o auxílio dos motoristas da SCPar PSFS. Quanto ao próximo item quatro, relacionado a “leitura de eventuais documentos recebidos pelo Conselho”, o Dr. Alessandro informou que o CAP PSFS não recebeu documentos relacionados. A seguir o Presidente do CAP PSFS passou a palavra ao Presidente da SCPar PSFS - Dr. **Cleverton Elias Vieira** para que a Autoridade Portuária pudesse fazer uma exposição sobre o questionamento relacionado ao item cinco, sobre “Obras do Gate”, tema solicitado pelo Membro Sr. **Marcello Cortez**, assim o Dr. Cleverton cumprimentou e agradeceu a presença de todos e a seguir destacou que no dia corrente estava sendo feita a homologação da licitação relacionada, após algumas intercorrências no procedimento licitatório, inclusive com judicialização, mas após êxito nas demandas judiciais, na próxima semana deverá ser assinado o Contrato da obra, que é estimada em três milhões e oitocentos mil reais e que vai permitir a integração de todos os Gates do Porto, passando de dois para cinco Gates, que dará uma nova dinâmica e cumprirá as exigências dos órgãos Intervinentes, sobretudo à Receita Federal, em relação ao Alfandamento e à CONPORTOS, em



relação a necessidade de adequações sobre a ótica de segurança para que o Porto, dentro do estudo que está sendo concluído sobre a avaliação de risco e do novo Plano de Segurança Portuário, para que o Porto possa retomar a obtenção da Declaração de Cumprimento junto à CONPORTOS, observando ainda, o **Dr. Cleverton** salientou que com a assinatura do Contrato na próxima semana, num prazo aproximado de sessenta a setenta dias os trabalhos sejam concluídos e assim a seguir os cinco gates estejam operacionais. A seguir o Presidente da SCPAR PSFS - **Dr. Cleverton Elias Vieira** expôs que está sendo feito um trabalho com o SINPOSF, na pessoa do Sr. Hugo Raposo, junto à Receita Federal para tentar a reabertura da Gate 3, no modelo excepcional, apenas para a entrada de caminhões vazios, observando que foi protocolado na Receita Federal um novo pedido, informando todas as atualizações que a Autoridade Portuária promoveu, como por exemplo: foi realizada a licitação do Contrato de Pintura de sinalização horizontal do Porto, realização da conclusão da Licitação de automação dos Gates, foi feita a revisão dos procedimentos de segurança ao recinto, intensificando o controle de acesso que é uma demanda da Receita Federal, buscando retomar a confiança da Receita Federal para dar maior vazão a operação portuária, num primeiro momento com a reabertura provisória do Gate 3 para entrada de vazios e após, num segundo momento, a partir do final de abril de dois mil e vinte dois com a abertura dos três novos gates, passando de dois para cinco Gates. A seguir o Presidente do CAP, **Dr. Alessandro**, abriu a palavra aos demais Conselheiros, onde o **Sr. Marcello de Freitas Cortez** expôs que tem sido conversado para dirimir dúvidas diretamente com o Diretor de Operações e Logística da SCPAR PSFS – Sr. Reinaldo Antônio Ferreira de Lima, já repassando as informações aos Operadores de Carga do mesmo segmento, dentro do SINPOSF. Também salientou o **Sr. Marcello**, que além do Gate há outros pontos considerados até críticos, como por exemplo, expôs da necessidade de saber quais as ações do Porto com relação ao Berço 201, pois irá causar uma mudança grande no line up, pois antes havia uma restrição de calado e agora há a restrição de LOA também, pesando no line up do Berço 102 com a carga geral e granéis de importação. Destacou também outras situações mais conceituais, relacionadas ao Regulamento de Exploração, expondo que o maior problema no Porto hoje, que levou ao tempo de espera de quarenta dias, citando como exemplo se fossem tirados dois navios de vergalhões, sendo que um ficou vinte nove dias e o outro vinte dias no Porto, se removesse os dois navios do rol de cargas, os dois juntos dariam oitenta mil toneladas. O **Sr. Marcello** colocou ainda que o Porto possuía a melhor performance de granel de importação do Brasil. Por isso a importância de escolher melhor as cargas que serão operadas, observando que o siderúrgico e a bobina passa da prancha que é oito mil toneladas, o fertilizante que a prancha é seis mil toneladas, é muito bem recebido em São Francisco do Sul pelos terminais e acaba passando de oito mil toneladas, com o Gate da forma que está no momento. Destacou ainda que a madeira e a celulose performam treze mil toneladas por dia, sendo que o problema mesmo seria o vergalhão e a necessidade de disciplinar as outras cargas, pois com a situação do contêiner no mundo, onde algumas cargas saíram do contêiner e foram para carga solta e começaram a usar as linhas de navios da China que trazem bobinas para São Francisco do Sul, trazendo big bags, rolos de fios, máquinas menores que estão vindo soltas nos navios, itens que anteriormente vinham dentro de contêineres, sendo que hoje não há um regulamento que discipline essas cargas. Expôs ainda o Sr. Marcello que deveria ser elevado a régua de produtividade para o mínimo de seis mil toneladas dia, sendo que o vergalhão pode performar vinte mil toneladas dia, pois ele descarrega metade no Porto e metade no Porto Seco, sendo que as vezes por uma economia de um ou dois reais por tonelada, o cliente vai preferir ir cem por cento no Porto Seco, e assim o sistema não desenvolve a prancha que deve desenvolver, criando um caos no Porto que hoje esta estabelecido, sugerindo que se tirasse dois navios de vergalhões do line-up, o Porto de São Francisco seria o melhor do segmento. A seguir o Presidente da SCPAR PSFS - **Dr. Cleverton Elias Vieira** pediu a palavra e informou que a SCPAR PSFS esta concluindo a revisão do Regulamento de Atracação e também do Regulamento que prevê as pranchas mínimas de produtividade, e que será encaminhado para o SINPOSF para última análise e posterior publicação. Observando que o Regulamento irá mexer com as pranchas mínimas e atracações, buscando a

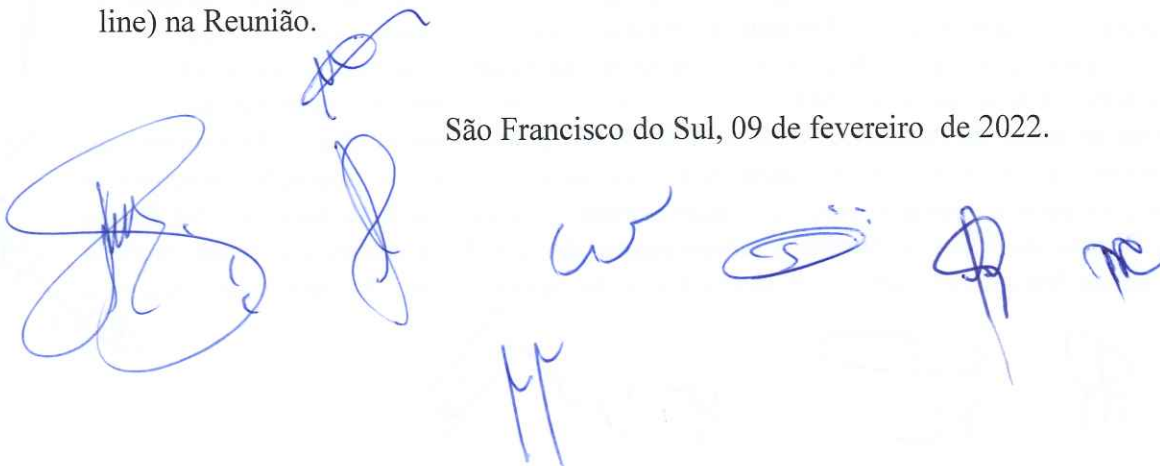
eficiência e otimização do Porto. A seguir o **Sr. Reinaldo Antônio Ferreira de Lima** (Diretor de Operações e Logística da SCPar PSFS), pediu espaço para fazer uma apresentação sobre as restrições que envolvem o Berço 201. O **Diretor Ferreira** expôs sobre a localização do Bloco M4 que é o Bloco do Berço 201, onde se encontra uma anomalia estrutural. Explicou que o Bloco M4 é o que faz divisa com o Arrendatário TESC, composto pelos cabeços 9 a 11, esse Bloco é diferente dos Blocos que estão na área do “Piscinão”. Observou o **Diretor Ferreira** que no final do ano de dois mil e vinte, início de dois mil e vinte um, foi percebida essa anomalia e como primeira ação o Porto contactou o Batalhão de Engenharia de Construção do Exército de Lages – SC, que no mês de abril de dois mil e vinte um veio ao Porto, inspecionou e constatou que existia um problema, mas sem um diagnóstico mais aprofundado e recomendou um monitoramento contínuo da evolução dessa anomalia, remetendo ao Porto as Plantas, Projetos e anotações de Engenharia que estavam com o Batalhão, para que dessa forma pudessem auxiliar o Porto eventualmente. Observou o **Diretor Ferreira** que essa inspeção não trouxe uma avaliação satisfatória, em termos de diagnóstico e foi necessário de uma avaliação de uma segunda Empresa voltada a avaliação e perícia de estruturas de engenharia, onde foi recebido um parecer técnico preliminar, indicando mais assertivamente o problema, então, expôs o **Diretor Ferreira**, que na junção do Bloco M3 com o Bloco M4, ficando visível o deslocamento ao interior da dársena, configurando quinze centímetros de afastamento, desde que a obra ficou pronta, destacando que de outubro de dois mil e vinte a outubro de dois mil e vinte um, houve um deslocamento de quatro centímetros (já inclusos nos quinze centímetros citados), visíveis nas fotos dispostas na Apresentação. Também informou que existem umas perfurações nas estacas pranchas, na região onde ocorre a flutuação da maré, onde com a maré alta há uma entrada de água salgada dentro da área do aterro, pelas perfurações da estaca prancha, voltando essa água com a maré baixa, mas em tese o nível de água que fica abaixo das perfurações permanece no interior do aterro do bloco. A seguir o **Diretor Ferreira** explicou que decorrente da inspeção da referida Empresa, foi recomendado a contratação de Empresa capacitada em avaliação de risco e estabilidade estrutural para essa área de contenção e acostagem objetivando uma análise profunda, identificação do problema e recomendações de ações corretivas, compondo assim o diagnóstico e prognóstico com relação a estrutura do Berço. Expôs ainda, o **Diretor Ferreira**, que baseados nessa avaliação foi feito a interdição parcial do Berço 201 em dezembro de dois mil e vinte um, com as recomendações já divulgadas, destacando que há a proibição de atracação no bloco 104 - cabeços de 9 a 11 para navios e rebocadores; há a restrição de LOA; recomendação da distância mínima de 15 metros de afastamento do Berço 300; também a proibição de amarração dos cabeços de 9 a 11 por parte do TESC e a proibição do trânsito de equipamentos pesados, como MHCs, sobre o Bloco, assim como a permanência de outros equipamentos, como empilhadeiras, caminhões e cargas descarregadas no Berço 201, salientando que essas são as restrições vigentes até um diagnóstico efetivo para que se possa alterar, manter ou lançar novas restrições. Destacou também, o **Diretor Ferreira**, que o Porto decorrente dessa necessidade, deflagrou um processo de contratação de Empresa especializada, onde já houve a contratação da Empresa de Engenharia, onde a mesma já fez a primeira vistoria, solicitou algumas informações e o Porto entregou todo o acervo recebido do Batalhão de Engenharia, assim como foi solicitado mais dados e será demandado ao Batalhão de Engenharia como recursos adicionais de análise, observando também que a referida Empresa terá um prazo de cento e vinte dias de execução para entregar ao Porto o diagnóstico, prognóstico e orientação para o projeto de recuperação estrutural. Finalizando, o **Diretor Ferreira** expôs que assim que for recebido o diagnóstico será divulgado quais as medidas corretivas serão adotadas, observando que a intenção é restringir todas as ações à área do Bloco M4, minimizando o impacto que já ocorre no Berço 201, buscando concentrar as ações de recuperação ou estabilização da anomalia centralizada somente no Bloco M4 para garantir a continuidade da manutenção das características de operação, buscando a recuperação do Berço e após a liberação para utilização normal. A seguir, pediu a palavra o **Sr. Paulo Penha Caprioli**, Diretor do TESC ( Titular – representante da ABTP), e expôs que como medida para minimizar a perda dos quinze metros em decorrência do deslocamento do Berço 201, houve a





aprovação do Ofício da atracação negativa, há duas semanas (de 15 a 20 metros) nos berços 301 e 302, questionou então, o **Sr. Paulo Caprioli**, se a atualização e aprovação da negativa iria ocorrer junto com os parâmetros ou poderia sair antes? O **Diretor Ferreira** explicou que a Resolução que emite os procedimentos quanto a atracação negativa foi apreciada pela Diretoria Executiva em reunião e aprovada, sendo que será encaminhada para as devidas assinaturas e em seguida exposta no Site do Porto. A seguir, o **Sr. Marcello de Freitas Cortez** perguntou sobre a questão do Projeto da pedra no Berço 101 e o **Diretor Ferreira** explicou que o Porto Público está aguardando a liberação da licença de instalação para ser feita a derrocagem, sendo que o Projeto executivo já está pronto, o processo para Licitação para contratação de Empresa de derrocagem e a contratação de Empresa de fiscalização também estão ok, então enfatizou o **Diretor Ferreira** que assim que o IBAMA autorizar a derrocagem (pois todos os questionamentos feitos pelo órgão, ao Porto, foram respondidos), o processo terá início, salientando que será verificado junto aos Operadores portuários e a Empresa de Engenharia, a questão dos procedimentos a serem feitos, devido os impactos das obras e as manobras dos navios. O **Sr. Marcello de Freitas Cortez** também perguntou se a obra seria por explosão ou macaco hidráulico e o **Diretor Ferreira** explicou que a explosão não está contemplado no processo. A seguir o Presidente do CAP PSFS, **Alessandro Rodrigues de Lemos Paula Marques** expôs que devido a importância desses temas apontados, deverão ficar como assuntos permanentes na pauta das Reuniões do CAP PSFS e também salientou sobre o item da pauta que fala sobre Criação de Comissão Mista de Estudos (caso não tenha sido instituída ainda) sobre o Plano Mestre, observando que a Equipe que está elaborando o Plano Mestre fez a apresentação das metodologias que serão utilizadas e quando da conclusão dos estudos, farão outra apresentação. O Presidente do CAP PSFS, **Dr. Alessandro** passou a palavra ao Conselheiro Sr. Maikon Maciel que sugeriu a referida pauta, para que o mesmo fizesse uma exposição mais detalhada sobre o assunto. O **Sr. Maikon Maciel** explicou que seria apenas uma sugestão para unir mais os atores do setor portuário, como Operadores Portuários, Empresários, trabalhadores e o Executivo Municipal para discussão sobre as ações que podem trazer melhorias para o cotidiano no Porto. O Presidente do CAP PSFS, **Alessandro Rodrigues de Lemos Paula Marques** agradeceu a sugestão e se comprometeu a conversar com o Departamento de Gestão de Modernização Portuária que conduz a elaboração dos Planos Mestres para verificar qual o cronograma, expectativas de prazo a ser seguido e se haverá uma abertura para críticas e sugestões, mantendo esse referido tema para a próxima reunião também. Na sequência o **Dr. Alessandro** expôs sobre o outro item da pauta, a indicação do **SINPOSF** para o Conselho de Administração da SCPAR PSFS, tema que está em trâmite na SCPAR Holding. Sendo que a seguir passou a palavra ao Conselheiro **Sr. Jamazi Alfredo Ziegler** que se comprometeu a fazer uma atualização sobre o trâmite do referido assunto e dará um breve retorno ao Presidente do CAP PSFS, para que o **Dr. Alessandro** repasse as informações ao Presidente do **SINPOSF Sr. Marcello**. No decorrer o Presidente do CAP PSFS, **Dr. Alessandro** deixou aberta a palavra, quanto aos assuntos gerais em pauta, porém como não houve manifestações, nada mais havendo a tratar, o Presidente do CAP PSFS, **Alessandro Rodrigues de Lemos Paula Marques** agradeceu a presença de todos e encerrou a Reunião.

Esta Ata foi lavrada pela Secretária Executiva do CAP PSFS, Sra. **Eliziane Aparecida da Costa Figueredo**, e que depois de lida, será aprovada na próxima reunião do CAP PSFS. Em anexo a esta Ata encontra-se também a lista dos Membros Titulares e Suplentes presentes (na forma física e on line) na Reunião.



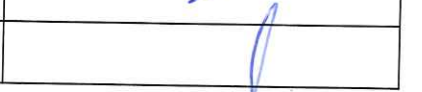
São Francisco do Sul, 09 de fevereiro de 2022.





**REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO (na forma física)**

Alessandro Rodrigues de Lemos Paula Marques	Presidente	
Cleverton Elias Vieira	Titular	


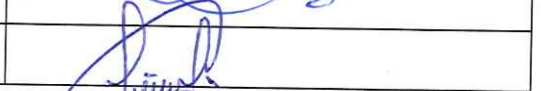

**REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO (na forma on line)**

Flávio Silva de Almeida	Titular	
Sérgio Murilo de Carvalho Oliveira	Suplente	
Roberto Hammerschmidt Estrugala	Suplente	
Jamazi Alfredo Ziegler	Titular	
Joel Alves	Suplente	

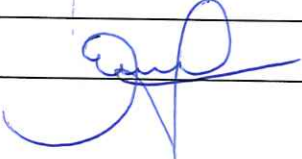
**REPRESENTANTES DA CLASSE EMPRESARIAL (na forma on line)**

Marcello de Freitas Cortez	Titular	
Paulo Penha Capriolli	Titular	

**REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS (na forma on line)**

George Wilian Wulff	Suplente	
Flávio Tascheck Rosa	Titular	
Getúlio Aprígio da Silva	Suplente	
Maikon Maciel	Titular	

**SECRETÁRIA**

Eliziane Aparecida da Costa Figueredo	Secretária	
---------------------------------------	------------	--

